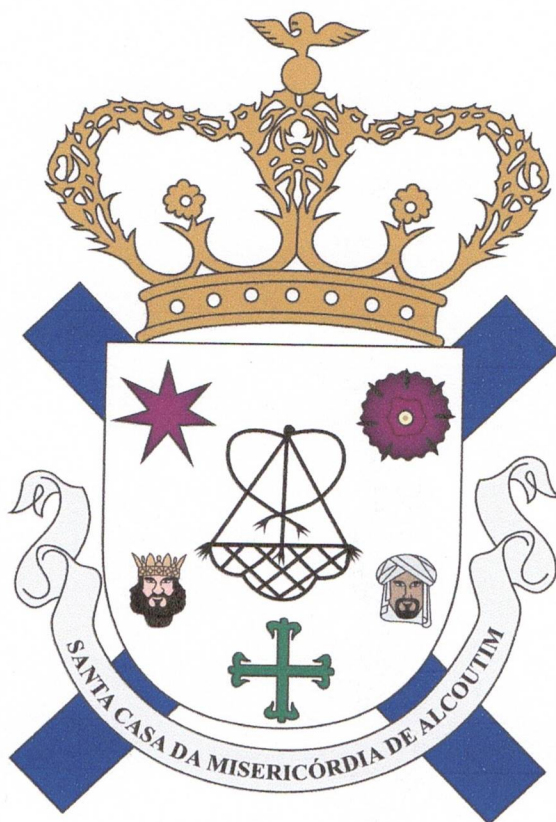


*Assinatura*



# Relatório de Contas do Ano de 2020



## Relatório de Gestão

Exercício de 2020

### 1. Enquadramento institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim é uma entidade sem fins lucrativos que assume a forma jurídica de uma instituição de direito privado. A sua sede é na Rua da Misericórdia nº 12, em Alcoutim. Tem como principal atividade o apoio social sem alojamento.

### 2. Atividades

Ao longo do ano de 2020, o país e o mundo viveu uma situação de pandemia devido ao Covid 19, o que afetou significativamente o desenvolvimento das atividades da Instituição previstas no seu Plano de Atividades para o ano de 2020.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta e os irmãos fossem parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- Decisões estratégicas – consideradas essencialmente as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;
- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

É nesta perspetiva que a Instituição se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
  - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
  - Plano de Atividades e o Orçamento.
- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Santa Casa.

### 3. Valor Humano

Em 31/12/2020 a Instituição tinha ao serviço 1 funcionária. O trabalho realizado pela Direção e pelos irmãos é prestado em regime de voluntariado.

### 4. Económico e Financeiro

#### 4.1. Investimentos

A Santa Casa da Misericórdia não realizou investimentos durante o ano de 2020.

#### 4.2. Demonstração dos resultados do exercício

No ano de 2020, a Instituição teve um total de rendimentos de 18.104,03€ e um total de gastos de 35.501,11€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 17.397,08€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2019, verifica-se uma descida generalizada dos rendimentos e dos gastos. No entanto, a diminuição dos rendimentos foi mais significativa que a totalidade dos gastos, originando o resultado negativo da atividade do ano de 2020.

	2020	2019	Variação %
Serviços Prestados	735,00	1 214,60	-39,49%
Subsídios à exploração	602,62	18 747,96	-96,79%
Outros Rendimentos e Ganhos	16 766,41	27 454,38	-38,93%
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>18 104,03</b>	<b>47 416,94</b>	<b>-61,82%</b>
CMVMC	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	16 274,64	31 044,67	-47,58%
Gastos com Pessoal	12 995,61	14 327,70	-9,30%
Depreciações	5 750,29	11 454,29	-49,80%
Outros Gastos e Perdas	480,57	2 489,16	-80,69%
Juros e gastos financeiros	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>35 501,11</b>	<b>59 315,82</b>	<b>-40,15%</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-17 397,08</b>	<b>-11 898,88</b>	

#### 4.3. Estrutura financeira

O ativo da Associação é composto por ativos não correntes no montante de 176.179,44€ e por ativos correntes de 49.934,29€.

Os fundos patrimoniais e passivo dividem-se por fundos patrimoniais de 206.093,44€ e um passivo de 20.020,29€.



	2020	2019	Variação %
<b>Ativo não corrente</b>	<b>176 179,44</b>	<b>182 287,73</b>	<b>-3,35%</b>
Ativos fixos tangíveis	119 516,11	123 924,01	-3,56%
Propriedades de investimento	34 382,21	35 724,60	-3,76%
Investimentos Financeiros	22 281,12	22 639,12	-1,58%
<b>Ativo corrente</b>	<b>49 934,29</b>	<b>67 518,65</b>	<b>-26,04%</b>
Estado e Outros Entes Públicos	379,50	0,00	100,00%
Diferimentos	262,22	243,51	7,68%
Outros ativos correntes	6 394,72	9 026,74	-29,16%
Caixa e depósitos bancários	42 897,85	58 248,40	-26,35%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>226 113,73</b>	<b>249 806,38</b>	<b>-9,48%</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>206 093,44</b>	<b>225 704,80</b>	<b>-8,69%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>17 693,55</b>	<b>17 693,55</b>	<b>0,00%</b>
Outras dívidas a pagar	17 693,55	17 693,55	0,00%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2 326,74</b>	<b>6 408,03</b>	<b>-63,69%</b>
Fornecedores	478,62	3 018,82	-84,15%
Estado e Outros Entes Públicos	211,52	223,19	-5,23%
Financiamentos obtidos	0,00	2 632,02	-100,00%
Outros passivos correntes	1 636,60	534,00	206,48%
<b>TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO</b>	<b>226 113,73</b>	<b>249 806,38</b>	<b>-9,48%</b>

Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilístico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de toda a atividade.

## 5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (17.397,08€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

## 6. Cooperação

A cooperação é uma atitude natural entre todos os seres vivos, utilizada em todas as circunstâncias da vida.

Por esta razão, optámos por pormenorizar o Relatório, como forma de informar todos os irmãos das atividades desenvolvidas pela Entidade para:

- Registrar a diversidade dos assuntos e a polivalência técnica exigida à equipa diretiva, aos irmãos e aos colaboradores da Santa Casa, para responder às múltiplas solicitações para que foram chamados ao longo do exercício em análise;
- Registrar o Apoio, a nível financeiro, por parte:
  - IIEFP;
  - Donativos particulares.

## 7. Conclusões

A Santa Casa mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- À administração local, em particular ao Município de Alcoutim;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais;
- Aos irmãos.

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade, bem como o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Alcoutim, 30 de abril de 2021


\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2020



## Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Contribuinte: 501813659

Moeda: EUR

## Balço Individual em 31 de dezembro de 2020

Rubricas	Notas	2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	119 516,11	123 924,01
Propriedades de Investimento	5	34 382,21	35 724,60
Investimentos financeiros	9	22 281,12	22 639,12
Subtotal		176 179,44	182 287,73
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	9	379,50	0,00
Diferimentos	12	262,22	243,51
Outros ativos correntes	12	6 394,72	9 026,74
Caixa e depósitos bancários	9	42 897,85	58 248,40
Subtotal		49 934,29	67 518,65
<b>Total do ativo</b>		226 113,73	249 806,38
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9	99 435,60	99 435,60
Resultados transitados	9	50 873,72	62 772,60
Outras variações de fundos patrimoniais	9	73 181,20	75 395,48
Subtotal		223 490,52	237 603,68
Resultado líquido do período	9	-17 397,08	-11 898,88
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		206 093,44	225 704,80
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras dívidas a pagar		17 693,55	17 693,55
Subtotal		17 693,55	17 693,55
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	478,62	3 018,82
Estado e outros entes públicos	9	211,52	223,19
Financiamentos obtidos		0,00	2 632,02
Outros passivos correntes	12	1 636,60	534,00
Subtotal		2 326,74	6 408,03
<b>Total do Passivo</b>		20 020,29	24 101,58
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		226 113,73	249 806,38

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_



Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Moeda: EUR

Contribuinte: 501813659

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	735,00	1 214,60
Subsídios, doações e legados à exploração	8	602,62	18 747,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-16 274,64	-31 044,67
Gastos com o pessoal	10	-12 995,61	-14 327,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12	16 766,41	27 454,38
Outros gastos	12	-480,57	-2 489,16
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-11 646,79</b>	<b>-444,59</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-5 750,29	-11 454,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-17 397,08</b>	<b>-11 898,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-17 397,08</b>	<b>-11 898,88</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	9	<b>-17 397,08</b>	<b>-11 898,88</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

## Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	Notas	2020	2019
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		892,50	1 997,11
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	-700,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-19 241,24	-31 210,44
Pagamentos ao pessoal		-8 918,60	-13 599,82
Caixa geradas pelas operações		-27 267,34	-43 513,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	142,99
Outros recebimentos/pagamentos		-2 997,58	21 422,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	9	-30 264,92	-21 947,69
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-904,05
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		13 932,00	12 964,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		456,74	405,55
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	9	14 388,74	12 465,50
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		525,63	100,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		525,63	100,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	9	-15 350,55	-9 382,19
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		58 248,40	67 630,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42 897,85	58 248,40

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_



**Anexo às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2020**



### **NOTA 1. Identificação da Entidade**

- 1.1. Designação: Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim
- 1.2. Sede: Rua da Misericórdia nº 12, 8970-059 Alcoutim
- 1.3. Natureza da Atividade: Assume a forma jurídica de pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos que prossegue o objeto definido nos seus Estatutos.
- 1.4. NIPC 501 813 659
- 1.5. CAE Principal 88990 Outras atividades de apoio social sem alojamento N.E.

### **NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2020.

### **NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.



c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: relativamente a alterações de anos anteriores que afetaram as demonstrações financeiras de 2020, foram contabilizados os seguintes acontecimentos:

- Conta 7881: a saldo desta conta engloba o recebimento de quotas de anos anteriores no valor de 157,50€ e a correção do saldo da 2451 no montante de 5,89€.

#### **NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	6 a 50 anos
Equipamento básico	-	1 ano
Equipamento administrativo	-	5 a 6 anos

Durante os períodos findos em 31/12/2019 e em 31/12/2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

#### Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	87 087,51	-	-	-	87 087,51	-	-	-	87 087,51
Equipamento básico	12 547,24	1 808,10	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	15 580,80	-	-	-	15 580,80	-	-	-	15 580,80
Equipamento administrativo	88 205,15	-	-	-	88 205,15	-	-	-	88 205,15
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
Ativos fixos tangíveis em curso	58 943,12	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>263 928,57</b>	<b>1 808,10</b>	-	-	<b>206 793,55</b>	-	-	-	<b>206 793,55</b>

#### Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	25 103,19	1 864,42	-	-	26 967,61	1 864,36	-	-	28 831,97
Equipamento básico	12 547,24	904,05	-	-	13 451,29	904,05	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	15 580,80	-	-	-	15 580,80	-	-	-	15 580,80
Equipamento administrativo	82 368,08	1 741,71	-	138,42	84 248,21	1 639,49	-	-	85 887,70
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
	<b>137 164,06</b>	<b>4 510,18</b>	-	<b>138,42</b>	<b>141 812,66</b>	<b>4 407,90</b>	-	-	<b>146 220,56</b>

**NOTA 5. Propriedades de Investimento**

As propriedades de investimento são inicialmente registadas ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Estão incluídas nesta rubrica os edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Instituição.

Durante os períodos findos em 31/12/2019 e em 31/12/2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

**Propriedades de Investimento**

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	72 060,55	-	-	-	72 060,55	-	-	-	72 060,55
	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	34 993,62	1 342,39	-	0,06	36 335,95	1 342,39	-	-	37 678,34
	<u>34 993,62</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>0,06</u>	<u>36 335,95</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37 678,34</u>

**NOTA 6. Custo de empréstimo obtidos**

O custo dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Em 2020, a Instituição não teve empréstimos bancários em curso.

**NOTA 7. Rendimentos e gastos**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos líquidos quando existe o direito de os receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de dezembro de 2020 é de 735,00€, e diz respeito às quotas dos associados deste ano.

### **NOTA 8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração de resultados.

	Balço				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
<b>Subsídios relacionados com ativos</b>	<b>75 395,48</b>	<b>73 178,20</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	-	-
AGRI	36 347,18	35 308,69	1 038,49	1 038,49	1 038,49	1 038,49	-	-
CMA - Unidade de Cuidados Continuados	36 638,60	36 638,60	-	-	-	-	-	-
CMA - Antenas de Comunicação	1 453,40	755,76	697,64	697,64	697,64	697,64	-	-
CMA - Portáteis	956,30	475,15	478,15	478,15	478,15	478,15	-	-
<b>Subsídios à exploração</b>	-	-	-	-	-	-	<b>18 747,96</b>	<b>76,99</b>
Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	18 500,00	-
IEFP	-	-	-	-	-	-	156,89	76,99
EDP	-	-	-	-	-	-	91,07	-
<b>Donativos</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>525,63</b>
	<b>75 395,48</b>	<b>73 178,20</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	<b>2 214,28</b>	<b>18 747,96</b>	<b>602,62</b>

### **NOTA 9. Instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020**  
(Montantes expressos em Euros)

*R. Assunção*  
*S* *Q*

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os movimentos nos instrumentos financeiros foram os seguintes:

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2020
Investimentos Financeiros	-				-				-
Participações Capital n. Empresas	1 745,80				1 745,80				1 745,80
Obrigações e títulos de part.	21 064,00			304,00	20 760,00			358,00	20 402,00
FCT	133,32				133,32				133,32
	<b>22 943,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>304,00</b>	<b>22 639,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>358,00</b>	<b>22 281,12</b>

A entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2019			2020		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa	220,32		220,32	211,46		211,46
Depósitos à ordem	8 976,38		8 976,38	1 145,29		1 145,29
Depósitos a prazo	49 051,70		49 051,70	41 541,10		41 541,10
Clientes e utentes	-		-	-		-
Instrumentos financeiros	-		-	-		-
Estado	-		-	379,50		379,50
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	3 018,82		3 018,82	478,62		478,62
Financiamentos obtidos	2 632,02		2 632,02	-		-
Estado	223,19		223,19	211,52		211,52

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020**  
(Montantes expressos em Euros)

*Assinatura*  


Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

**Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais**

	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2020
Fundo Social	99 435,60			99 435,60			99 435,60
Excedentes técnico				-			-
Outros instrumentos de capital próprio				-			-
Prémios de emissão				-			-
Reservas legais				-			-
Outras reservas				-			-
Resultados transitados	66 967,70		4 195,10	62 772,60		11 898,88	50 873,72
Ajustamentos em ativos financeiros							
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	77 609,76		2 214,28	75 395,48		2 214,28	73 181,20
Resultado líquido do período	(4 195,10)			(11 898,88)			(17 397,08)
	<b>239 817,96</b>	<b>-</b>	<b>6 409,38</b>	<b>225 704,80</b>	<b>-</b>	<b>14 113,16</b>	<b>206 093,44</b>

**NOTA 10. Benefício dos empregados**

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2020 foi de 1. Os órgãos sociais não são remunerados. Não existem compromissos em matéria de pensões.

**Gastos com o Pessoal**

	2019	2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	12 352,26	10 697,84
Encargos sobre Remunerações	1 895,24	2 269,68
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	80,20	28,09
Outros gastos com Pessoal	0,00	0,00
	<b>14 327,70</b>	<b>12 995,61</b>

**NOTA 11. Acontecimentos após a data do balanço**

Sendo conhecido à data de aprovação de contas o surto COVID 19 que se vive em Portugal e que tem afetado todos os países, será necessário expor o seguinte:

- Terá efeitos diretos e indiretos nos resultados da atividade da Instituição, nomeadamente na realização de atividades propostas no plano de atividades para o ano 2021.

Não existem outros acontecimentos a relatar após a data do balanço.

**NOTA 12. Outras Divulgações**

12.1- A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo devedor de 167,98€, com a seguinte discríinação:

Designação	2020
2438 IVA Reembolsos Pedidos	379,50€ SD
2451 Segurança Social	211,52€ SC

12.2 – O saldo de 1.626,60€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2020 dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2021.

12.3- A rubrica 278 Outros devedores e credores apresenta um saldo devedor de 6.394,72€.

12.4- A conta 281 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros no valor de 262,22€.

12.5 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	Valor
Trabalhos Especializados	4 352,68 €
Honorários	313,65 €
Conservação e Reparação	7 430,10 €
Serviços Bancários	59,91 €
Ferramentas Utens Desg Rápido	24,00 €
Material de Escritório	203,24 €
Eletricidade	379,03 €
Água	227,59 €
Deslocações e Estadas	2 062,44 €
Comunicação	828,02 €
Seguros	318,53 €
Contencioso e notariado	33,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	42,45 €
<b>Total</b>	<b>16 274,64 €</b>

12.6- A conta 68 Outros gastos tem um saldo de 480,57€, distribuído da seguinte forma:

Designação	Valor
Quotizações	60,00 €
Perdas em instrumentos financeiros	420,56 €
Outros gastos não especificados	0,01 €
<b>Total</b>	<b>480,57 €</b>

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020**

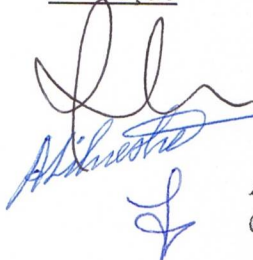
(Montantes expressos em Euros)

12.7- O saldo da rubrica 78/79 Outros rendimentos é de 16.766,41€, apresentando a seguinte distribuição:

Designação	Valor
Rendas e outros rendimentos	13 932,00 €
Correções de períodos anteriores	163,39 €
Imputação de subsídios para o investimento	2 214,28 €
Juros de aplicações financeiras	456,74 €
<b>Total</b>	<b>16 766,41 €</b>

12.8- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2020 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

A Direção



O Contabilista Certificado



— Ata da reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim. —

— Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, no salão Polivalente sito na rua D. Sancho II, presidida pelo irmão Miguel Joaquim Madeira Rodrigues e secretariada pela irmã Suzete Adelaide Alexandre Pinto Barão, conforme o artigo 20.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, com a seguinte ordem de trabalhos: —

— Ponto um: Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta do Exercício do ano de dois mil e vinte; —

— Ponto dois: Assuntos diversos. —

— Aberto a sessão pelas doze e sete horas e trinta minutos, com a presença de catorze dos duzentos e trinta e dois, irmãos, inscritos na Instituição, pelo que decorrido trinta minutos a sessão funcionou legalmente conforme a convocatória que dizia, "A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais do metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de (pessoas) digo, presenças, desde que tal combinação seja determinada na convocatória", de acordo com o artigo 24.º N.º 1 do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim.

— Foi lida, pelo Senhor Presidente da Assembleia, a ata da reunião anterior e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

— Àida a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Provedor que passou a apresentar o ponto número um, Conta de gerência e Relatório de Atividades do ano de dois mil e vinte, referindo que tivemos um total de proveitos de doze mil cento e quatro euros e três cêntimos e de gastos trinta e cinco mil quinhentos e um euros e onze cêntimos, verificando-se um resultado líquido negativo do exercício de dozassete mil trezentos e noventa e sete euros e oito cêntimos.

— O Saldo bancário a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte era de: sessenta e três mil, duzentos e noventa e nove euros e oitenta e cinco cêntimos, distribuídos pelas instituições bancárias a seguir discriminadas: Caixa Geral de Depósitos, Conta Geral à ordem: mil, cento e nove euros e trinta e seis cêntimos; Caixa Geral de Depósitos, conta dos protocolos à ordem: trinta e cinco euros e noventa e três cêntimos; na Caixa Gest liquidez: quarenta e um mil e quinhentos e quarenta e um euros e dez cêntimos; obrigações do Tesouro: vinte mil quatrocentos e dois euros; em numerário como fundo de maneiço: duzentos e onze euros e quarenta e seis cêntimos.

— Relativamente ao Relatório de atividades do dois mil e vinte, o Senhor Provedor mencionou que as principais atividades da Santa Casa diminuíram devido à revogação dos protocolos que tinha com o município de Alcoutim.

- Foi igualmente referido que a Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim não realizou a habitual peregrinação com os irmãos, nem o almoço de Natal, devido à pandemia do coronavírus.
- Foi ainda, mencionado pelo senhor Provedor que a Santa Casa da Misericórdia esteve atenta e prestou apoio a munícipes do Concelho que se encontram em situações graves de dificuldades económicas, através da entrega de subsídios, mediante as necessidades de cada um.
- Apresentado o Relatório de Atividades e as contas de Gestão da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim do ano de dois mil e vinte, o senhor Presidente colocou os mesmos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.
- No ponto dois, assuntos diversos, o senhor Provedor informou os irmãos que, a viagem, peregrinação deste ano não se realizará devido à pandemia do coronavírus.
- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dez e trinta minutos, da qual se mandou lavrar a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente Miguel Joaquim Fadeira Rodrigues e Suzete Adelaide Alexandre Pinto Barão, que a secretária, subscrevi e assino.

O Presidente: Miguel J. Rodrigues

A segunda secretária: Suzete A. Pinto Barão

— Ato número um de dois mil e vinte e um

— Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas doze horas, nesta Vila de Alcoutim e Santa Casa da Misericórdia, em sessão ordinária, reuniu o Definitório desta Instituição, estando presentes os seus membros efetivos: Presidente - Virgínia Maria Ginja Campos e segundo membro efetivo - Maria Manuela Estevão Pereira Rodrigues, com um ponto único na ordem de trabalhos:

— - Apreciação da Conta do Gerência e Relatório de Atividades referentes ao exercício do ano de dois mil e vinte.

— Foi aberta a sessão pela Senhora Presidente a qual examinou os elementos da contabilidade, verificando a sua exatidão, assim como o cumprimento dos seus estatutos, tendo sido deliberado o seguinte:

— Parecer do Definitório

( Conselho Fiscal )

— Dando obediência ao preceituados Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, cabe ao respetivo Definitório apresentar o parecer sobre a Conta do Gerência e Relatório de Atividades da Mesa Administrativa respeitante ao exercício de dois mil e vinte.

Após uma análise cuidadosa dos elementos e com conhecimento da atividade da Mesa, o Definitório deliberou por unanimidade propor à Assembleia (da Mesa) disso, Geral, que aprovasse o relatório de contas da Mesa Administrativa referente ao exercício de dois mil e vinte.

- E não havendo nada mais a tratar se encerra a presente sessão e dela foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta, apreçada, votada e achada conforme, vai ser assinada por todos os que nela intervieram.

- A presidente: Virgínia Ganga Campos  
A segunda efetiva: Jânia Pamela Esteves

